

Esalq sedia espetáculo sobre história da cidade

Apresentação de Cantando Piracicaba — 250 Anos acontece às 20h, com entrada gratuita

Thainara Cabral
thainara.morais@pjournal.com.br

A história de Piracicaba, suas tradições culturais e curiosidades de diferentes aspectos serão abordadas no espetáculo Cantando Piracicaba — 250 Anos, que será apresentado hoje, às 20h, no Salão Nobre da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Promovido pelo SVCEX (Serviço de Cultura e Extensão Universitária) da instituição, a montagem interpretada pelo Coral Luiz de Queiroz, Orquestra Esalq, Grupo de Danças Folclóricas Piracicaba e alunos da unidade de ensino traça um panorama histórico dos dois séculos e meio do município com narrativa envolvendo o repertório musical alu-

“ A intenção é contar a história para que alguns relembrem e os mais novos conheçam

Cíntia Pinotti,
musicista autora do espetáculo

sivo à temáticas piracicabanas. O espetáculo tem entrada gratuita.

Cantando Piracicaba — 250 Anos encerra a programação da Esalq referente ao aniversário da cidade. Para a atração, Cíntia Pinotti, coor-

denadora de cultura da universidade e maestrina do Coral Luiz de Queiroz, propôs reviver a história da cidade por meio da música, dança e folclore. “Como já disse Santo Agostinho, ninguém pode amar o que não conhece. Então, a intenção é contar a história para as pessoas que já tiveram contato lembrarem momentos e, também, para os mais novos conhecerem”, disse. Para isto, ela estudou o contexto piracicabano se baseando em historiadores e livros do escritor e jornalista piracicabano Cecílio Elias Netto. Com o material levantado, a maestrina escreveu o espetáculo.

A narração da montagem, feita pela jornalista e chefe da Divisão de Comunicação da Esalq, Alcília Nascimento Aguiar, será perme-



Amunda Vieira/JP

Cíntia Pinotti, maestrina do Coral Luiz de Queiroz, conjunto que integra o evento

ada pela interpretação em canto do Coral Luiz de Queiroz junto à Orquestra Esalq e em dança pelo Grupo de Danças Folclóricas Piracicaba. Cerca de 90 pessoas integram o elenco.

“Iniciamos o espetáculo com a criação de Piracicaba, quando aqui ainda haviam índios e os estrangeiros vieram atrás de terras férteis, mas resolveram ficar. A questão educacional é tratada a partir da criação da Empem (Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle), Colégio Piracicabano e Unimep (Universidade

Metodista de Piracicaba) e a Esalq. Abordamos, ainda, a arte com artistas que se inspiraram na cidade, a torcida do XV de Piracicaba, a importância da cana-de-açúcar, além da explicação e curiosidades sobre as lendas piracicabanas e os elementos folclóricos. Terminamos com a temática da bandeira do Divino”, comentou Cíntia, acrescentando que o cenário do espetáculo é composto por 40 obras de artistas que se inspiraram no rio Piracicaba.

Para abordar os assuntos citados, o programa do es-

petáculo será composto por obras de Newton de Almeida Mello, Frei Marcelino de Angatuba, Fabiano Lozano, Tião Carreiro e Pardinho, Ernst Mahle, Zilmar Ziller Marcos, Vitor Casagrande, Ivan Lins, Augusto Seixas. Também haverá danças folclóricas, entre elas as coreografias Cana Verde, Congada, Noiva da Colina e Pescador.

SERVIÇO — Cantando Piracicaba — 250 Anos. Hoje, às 20h, no Salão Nobre da Esalq (avenida Pádua Dias, 11). Entrada gratuita. Informações: (19) 3429-4100.

